

313

TIPOS URBANOS NA ESPACIALIDADE CONTEMPORÂNEA. Luísa Pizzolatto Konzen, Douglas Vieira de Aguiar (orient.) (UFRGS).

A pesquisa oferece uma comparação entre diferentes *padrões de urbanização* que coexistem na cidade contemporânea: o padrão tradicional em rua e quarteirão, o padrão dado pelos núcleos de habitação social e aquele dos assentamentos espontâneos ou favelas. Um conjunto de parâmetros é empregado nessa comparação, incluindo *dados gerais da urbanização* e dados da *configuração espacial*. O primeiro grupo se refere a *dimensões* do espaço público e do espaço privado: dados quantitativos dos tipos de arruamento, dos tipos de lote, etc. O segundo grupo se refere a dados da *configuração espacial urbana* tais como a frequência de conexões, os graus de fragmentação, de tensão e de permeabilidade do tecido urbano e outros. Num segundo momento, a pesquisa apresentará um cotejo desses dados dimensionais com observações do comportamento das pessoas no espaço público em cada um dos casos. O método aí utilizado inclui plantas calungadas e fotos produzindo um registro articulado do uso dos espaços públicos nas diferentes urbanizações estudadas. Essa análise objetiva mostrar a adequação/inadequação dos diferentes espaços desde o ponto de vista dos diferentes usos que ali acontecem: o uso do espaço público como local de socialização; os diferentes papéis da mulher e do homem nesse cenário; o uso do espaço público pela criança; o uso do espaço pelo veículo – a carroça, o carrinho do papeleiro ou o carro –, seja em movimento, seja estacionado; entre outros. Os estudos de caso enfocam três exemplos de cada tipo de urbanização. Setores dos bairros Santana, Vila Jardim e Higienópolis constituem a amostragem de bairros da cidade tradicional. As áreas de habitação social são representadas pelos Núcleos Progresso, Planetário e Mário Quintana; os assentamentos espontâneos, pelas vilas AJRenner, Cruzeiro e Tronco.